

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXI

S. Paulo—Quinta-feira, 2 de Abril de 1885

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 188000  
 Semestre . . . . . 92000  
 NUMERO JATRASADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

28. Sesão ordinária nos 10 de Março de 1885

PRESIDÊNCIA DO SR. R. LORATO  
(Vice-presidente)

(Continuado)

**O sr. Presidente** diz que a assembleia tem de pronunciar-se sobre a preferência entre o projeto e o substitutivo; não trata-se de uma emenda que tem de ser votada depois do projeto; portanto, o regular é ser consultada a casa se aceita o substitutivo, porque, assim, este ficará prejudicado o projeto. Nesse sentido que vai fazer a consulta à assembleia.

Sendo assim consultada a casa, resolve pela aceitação do substitutivo, que é aprovado.

**O sr. Presidente** declara que será dado o substitutivo para a ordem do dia.

**O sr. M. Prado Junior** (pela ordem) requer o obtém dispensa de interrogação.

CRIAÇÃO DE COMARCA

Entra em 3<sup>a</sup> discussão o projeto n. 134, criando a comarca de Jaboticabal.

**O sr. Moreira Barros** — Sr. presidente, nenhuma mais de que eu precise justificar a criação de uma comarca que tenha proposto, por isso que tenho sempre me oposto neste assunto à casa medida.

Por isso, não se para satisfazer a minha propria consciencia, como para esclarecer alguns de meus queridos colegas que não se achavam presentes quando apresentei e fundamentalmente este projeto darei algumas informações à casa.

**O sr. presidente**, quando se discutiu o regimento das assembleias e que eu advegei a faculdade do deputado trazer seus discursos escritos, mal pensaria que seria o proprio o primeiro a precisar desse, facultade, porque o discurso que tenho de fazer sobre a comarca de Jaboticabal, foi-me remetido daquela vila, pronto para ser lido; de sorte que não teria outro trabalho mais de que proceder à sua leitura, e espero que o ex. sr. presidente, por isso me chamará à ordem.

**O sr. Presidente** — Não chamará, porque estou certo que o nobre deputado vai ler um documento.

**O sr. Moreira Barros** — É um documento que vale mais de que um discurso, e que deve ficar registrado nos nossos anuários para a todo o tempo constar o estado, em que se achava aquelle serido ao tempo em que foi criada a comarca de Jaboticabal de seu território traz uma descrição minuciosa. (Lê).

Informações para a criação da comarca de Jaboticabal.

MUNICÍPIO DE JABOTICABAL

VASTIDÃO DO TERRITÓRIO

A oriente, margem o rio Mogi-guaçu, descendo até sua confluencia no Rio Grande; desce por este até a foz de Tietê; sobe por este por mais de cinquenta leguas, até o ponto d'onde parte um limite a inserto a confuso, entre Araraquara e Jaboticabal, até chegar no Mogi no ponto d'onde partiu.

Grande vastidão é comprehendida dentro deste gigantesco perimetro oblongo, contendo a villa inclinada à extremidade oriental!

Campes, serradões e matas, nesta parte; metade impetuosa, assecas, shorrivas de villa, à direita das quinas para o lado norte (Pitangueiras) e trinta leguas dali, barra do Rio Grande; quarenta leguas, por este, calculadas sem as circunvoluções do rio, ao Itapura e mais de 50, ao ponto em que, subindo o Tietê, deixa esta para fechar o perimetro; e vinte e tantos des desse ponto, pela linha arbitrária do limite entre os dois municípios.

Ha campes no S. José de Rio Preto, para o lado de Avanhandava.

DISTÂNCIAS

Da villa de Jaboticabal à Este-aodoeste a Araraquara 12 leguas.

Da mesma villa de Jaboticabal (sede do termo), à capela de Pitangueiras — norte, 8 leguas; da mesma villa, à freguesia de Barretos à nordeste 18 leguas; da mesma villa, à freguesia de Ribeirão-norte 6 e aodeste 3 leguas.

Da mesma villa, 4 freguesia de S. José de Rio Preto à oeste, 30 leguas; e à capela do Salto de Avanhandava, 50 leguas; da mesma villa à capela

da Apparecida, 8 leguas, e à capela de S. Sebastião do Turvo, 12 leguas.

Estas distâncias, só contadas de povoações à povoações, partindo sempre da villa, como ponto central e deixando os limites dos territórios das freguesias, que ainda se prolongam além.

De modo que, do Avanhandava a Araraquara, são 63 leguas; das imediações de Itapura, 72 leguas. De S. José do Rio Preto, 42 leguas; dos Barretos, 30 leguas; da Apparecida, 20 leguas; de Ribeirão-norte 24 leguas; do Turvo, 24 leguas; de Pitangueiras, 20 leguas; e de Jaboticabal à Araraquara, 12 leguas.

Tais são as distâncias dessas povoações à cabeça da comarca actual.

Vê-se que farta de leguas.

POVOAÇÕES

Conta-se cito povoações principais, deixando de mencionar as capelas em via de construção e a do Bom Jesus do Alto da Serra.

JABOTICABAL

Villa a 7 ou 8 annos e freguesia a 30 annos. A povoaçao tem muitas rasa, pregas e barros; com mais de cem e trinta casas e uns igrejas, a matriz, a principal prega, colossal para o oriente; e a capela de Santa Cruz, à esquerda, onde se vai por uma traça extensa, de mate de 2k lometros. Uma esplanada de casas, de madeira e tijolos.

A população da villa ergue por mil e tantas almas; a de seu distrito, por 14 a 16 mil. Está a villa isolada no declive de uma elevação; sendo banhada por doce ribuinhas de agua limpida. E' encalada de matas virgens; mas, contém prados e varjões verdejantes. Tem uma maquinaria de preparação, na vizinhança, movida por agua. Cima muito saudável.

A lavora é café, gado, porcos e gêneros alimentícios. Já exporta muitas mil arrobas de café, e está em via de expandir este ramo.

Centem a villa 7 armazéns de fazendas, ferragens, longas, molhadões, etc., e outros gêneros. Além das fábricas, em menor ponto, e vinte e tantas negociações de molhadões. Duas casas de telhas, duas baias, duas hortas, duas padarias e três mordadores de gado e porcos. Taxas iluminadas pobres, e kerzona, que pouca falta para falar completa. Três advogados e três seliculadores; um médico. Das claras de telhas a tijolos, coxim, barra-sabão, serve para o fabrico de luças. Ha officinas de serralheros, ferreiros, fogueteiros, alfaiataria, foleiros, etc., etc.

Fazendeiros abastados e grande numero de remediados.

RIBEIRÃO-NINHO

Bella e aiva capela, com poucas casas; mas, com uma grande povoação de agricultores e criadores; e uma fonte de agua minina.

PITANGUEIRAS

Capela com numerosas casas, e donde quasi se avista o ponto do rio Mogi-guaçu, as passagens para Ribeirão-Preto, eza foi fundado o vapor Condé d'Eu, quando houve desse o rio. Grande numero de fábricas abastadas, que criam e exportam gado, porcos e gêneros alimentícios.

S. SEBASTIÃO DO TURVO

E' a capela do deserto. Gigantescas matas e cingem. Melancolicas chiladas das sigarras de Anchieta. Povoação em via de prosperidades. Fazendeiros agricultores; exportação de gado e porcos.

BARRETOS

Formosa povoação sorridendo ao litorne nas paginas do por, o destino que separa. Grande numero de casas, ruas e praças; banhada por duas ribeiras de fressas e cristalinas aguas. Céu azul e clima delicioso. Habitantes afeves, prantezeiros e obsequiadores. Umas botas e um percho. Mas, a demoras paixão de fazendeiros abastados, que a digram e altamente repulsiva, e de covardia. Nobres e distinutas famílias de Minas, para ali transportaram-se, ha annos. Lavradora, gado e porcos; grande numero de carreiros. Floresce dia a dia aquela freguesia, com a imigração minera; mas, por certo, vai parar. Os crimes multiplicam-se espantos e ostensivamente, sem providencias. Ha pouco sili honravam dous nefandos assassinos.

Vou continuar! Vim com uma representação do subdelegado de polícia dali, se o presidente da província; este remeteu-a ao juiz do direito de Araraquara que, por sua vez, a remeteu, isto é, remeteu a propria representação ao juiz municipal acusado, para este informar. Por ser informar o que lhe parecer, e, sobretudo, conhecer a letra!

Não pôde haver semelhança mais maravilhosas, disse Estevo Renandini.

Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

O rosto doconde estava radiante, e elle parecia ter na fronte uma alegria lindissima.

Mes amigos, tornou elle, Helena Romanow, cujo retrato esteja vendido, era filha unica do conde de Romanw, que foi primeiro ministro do imperio russo no reinado da imperatriz Catharina. Ass deserto annos Helena desposou o principe Olakoff.

Jorge, esse nome russo « Olakoff » não lhe traz nenhuma recordação?

— Não, señor.

— Bem, em sentido. O principe Carlos Olakoff foi governador de Moscou, comandante militar das províncias de Cossaco, embassador e ministro. Era um dos mais nobres e mais dedicados servidores do imperio.

Do seu casamento com Helena Romanow nasceu uma naias filha, a princesa Olga Olakoff. Esta nasceu em 1868, a princesa Olga Olakoff.

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo, disse o conde. Mas ouça, é uma genealogia que estou repetindo. Da sua união com a princesa Olga, Manoel de Soleure teve também um unico filho, Guilherme de Soleure, que, ainda muito moço, herdou a fortuna das Cormarais, em prejuizo de Lucimano de Formosa, sua mãe, Jorge.

— Jorge, esse nome russo « Olakoff » não lhe traz nenhuma recordação?

— Não, señor.

— Bem, em sentido. O principe Carlos Olakoff foi governador de Moscou, comandante militar das províncias de Cossaco, embassador e ministro.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

— Jorge, interpondo o sconde em voz offegante, voce não diz nada?

— Sô posso repetir as minhas palavras; dir-se-hia que Mionna foi retratada por Girodet, como foi por mim!

— Jorge, respondeu o sconde em voz vibrante, o conde de Soleure é o mesmo que era o conde de Romanw?

— Sim, meu amigo. O conde de Soleure estava unido a Francisca de França, casada com o rei Luís Filipe.

arrial do Bebedor, 2 lejas de fazendas e alguns armazéns, além de outros negócios em outros pontos da freguesia.

Barreiros, 3 de Março de 1885. — Manoel de Paula e Silva, 3º juiz de paz.

O cidadão Joaquim Flávio de Lima, subdelegado 1º suplementar em exercício nessa freguesia, etc., etc. Atestou sob juramento do cargo que ocupou, que a freguesia dos Barreiros, tem mais de 20 leguas quadradas, que a sua população é superior a 6.000 almas, que na posseção tem 135 casas habitadas que formam sítios, e outras, em número de 29, mais ou menos, em construção; que exporta de 10 a 12.000 cabedais de gado suíno, que o seu comércio tem-se desenvolvido de um modo admirável, tendo presentemente 12 Igrejas de fazendas, bem afreguezadas e muitos armazéns de molhados; a lavoura de café está em começo, mas tende a se aumentar, e a indústria pastoril é importante, pois este sítio exporta, como já se disse, para mais de 10.000 reais. Já existe lagar e madeira para cações e camara que vai brevemente ser construída pelo povo, o que ha uma subscrição aberta.

Barreiros, 4 de Março de 1885. — Joaquim Flávio de Lima, 1º suplementar do subdelegado.

Juiz de direito interino da comarca de Aracaju, 4 de Março de 1885.

Ilm. e exm. sr.—Recebi o ofício do v. exs., datado de 2 de corrente, no qual acompanhava uma cópia do requerimento do deputado exm. sr. dr. Moreira Barros, pedindo ao governo informações sobre o fato de não se ter ainda prosseguido a eleição de juiz de paz, na freguesia de S. José do Rio Preto dessa comarca. Dando cumprimento às ordens do v. exs., declaro que desde a execução da lei n.º 302 de 9 de Janeiro de 1881, que reformou o sistema eleitoral, houve apenas, no primeiro alistamento eleitoral efectuado em 1881, inclusão de um sítio, entre os eleitores dessa comarca, pertencente àquela freguesia; como v. ex. vê, não pôde a certidão incluir extrahida do competente livro do registo geral das inscrições e alterações nos alistamentos dessa comarca. Mas podendo a certidão juntas dar lugar à que se diga, que tendo havido uma unica inscrição, poderiam haver outros sítios desse freguesia que tivessem solicitado esse mesmo direito, sendo entretanto desatendidas as suas pretensões; sou obrigado a declarar que, desde a data de 28 de Julho de 1882 em que exercei jurisdição, ora como juiz municipal e de orphões dos termos reunidos de Aracaju e Jaboatão, hoje separados, era como juiz de direito interino dessa comarca, não tive conhecimento, tanto exercendo um como outro cargo, de uma eventualização de qualquer sítio da referida freguesia, que requeresse ser qualificado eleitor. Esses factos teve causado surpresa, visto como empreguei, quando juiz dos dois termos reunidos, todos os esforços para que a notícia do prazo designado para a revisão, fosse conhecida em todas as paróquias, mandando affixar editais nas suas respectivas sedes. Essa indiferença do povo da freguesia de S. José do Rio Preto, só pode ser explicada pela falta de educação popular, má compreensão dos negócios públicos, pela grandeza de 50 leguas que ficas dessa vila, e 30 de Jaboatão, pelas dificuldades de comunicação, e pela impossibilidade dos caminhos. Achando-me no anno de 1883 em diligência nesse lugar noutros costumes do fio e exato cumprimento das leis, tendo mais ocasião de verificar a rudesia de costumes daquele povo; não havendo quem assinasse, qualquer jornal pela falta de regularidade de recepção de toda espécie de correspondências, entre algumas que mostraram esses bons desejos de progredir. Vive aquela povo inteiramente alheio ao movimento social, com falta de escolas, de correio e não podendo a ação da justiça e das poderes públicos serem com muita dificuldade de fazer satisfeita, tornando os esforços feitos para o bom andamento dos negócios públicos de ordinário infrutíferos em face dos obstáculos que se lhe antepõem, como as viagens penosas e as comunicações tardias. Eis o que sinceramente posso informar a v. exs. Deus guarda a v. exs.—ilm. e exm. sr. José Luiz de Almeida Couto, muito digno presidente dessa província. — Juiz de direito interino, Francisco de Toledo Malta. — Conferente, Miguel Monteiro de Góes, servindo de oficial-maior.

(Continua.)

## CORREIO PAULISTANO

A folha redigida pelo sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, de ante-hontem, e o sr. dr. Rodrigo Lobato, em o discurso que lhe foi por occasião do encerramento dos trabalhos da assembleia provincial, entram hossanas ao sr. dr. Almeida Couto pela confiança ilimitada com que *tres* partidos acabam de commetter-lhe a reforma da instrução publica.

Ambos laboraram em completo equívoco.

A providencia do § 14 da tabela—A—não se presta a interpretação que se lhe apresenta.

E' sabido que estava em 2<sup>a</sup> discussão um projecto reformando radicalmente a instrução publica, quando foi apresentado o organismo consignando autorização ao governo para abrir crédito suplementar pelo acredito de despesa que por ventura se fizesse com a reforma.

O projecto de reforma da instrução que se achava na ordem do dia, bem como outros concernentes ao mesmo objecto, foram remetidos a uma comissão de cinco membros, que, por acordo dos partidos, deixou de oferecer a assembleia o resultado de seu trabalho, presumindo que os prolongados debates que assumpto provocaria, sem dúvida, prejudicariam a passagem das leis anexas, atentando a ecaçez de tempo.

Era, pois, a reforma projectada pela assembleia que referia-se a autorização do § 14 da tabela—A—e não a lei n.º 130 de 1880, da qual jamais cogitou aquela corporação composta em sua maioria de opositores.

Creemos poder asseverar que a nenhum conservador ou republicano passou pela idéa de ontorgar ao presidente da província poderes sem limites para discricionariamente reformar a instrução publica.

Tanto assim que já se fala em uma convocação extraordinária da assembleia provincial para resolver sobre a matéria.

Fazemos do sr. dr. Almeida Couto concerto muito elevado para pôr em dúvida sequer se o ex. prevalecer-se-ha de um desculpo, como o de eliminar algumas linhas do orçamento, para exercer uma atribuição que os legisladores da província de S. Paulo não lhe quiseram conferir.

Esperamos um procedimento digno de sensibilidades precedentes.

Comunicou o ministerio da agricultura e presidência dessa província que, por imperial resolução de 17 de Janeiro proximo passado, tomada sobre consulta da secção dos negócios do império do conselho do Estado, deixou de ser tomado em consideração o recurso interposto por D. Francisca Amalia de Oliveira Camargo contra os actos da mesma presidência que autorizaram a companhia da estrada de ferro Ituana a abrir uma estrada de rodagem pelas matas opaeficais da reserva, cabendo à esta lançar mão dos meios judiciais.

**A seca no norte**

Le-se na Província, de Aracaju:

O verão prolonga-se de maneira des-

communal. O calor está excessivo na província inteira.

Os incêndios nos campos e nos canaviais continuam assombrosos, trazendo prejuízos incalculáveis aos proprietários agrícolas.

« Aparecem as armaduras, mas as chuvas não caem na superfície da terra esbravida.

« O que será da pequena lavoura?

« Onde buscaremos cereais para o anno?

« Se as chuvas não cahirem, tudo está perdido! »

Para o cargo de promotor publico da comarca de Itu, foi nomeado, o bacharel Ernesto Leite da Silva.

O cidadão Antonio Vieira de Oliveira Gato foi nomeado para exercer, até o fim do corrente quadriénio, o cargo de 3º suplementar do juiz municipal e de orphões do termo de Una, devendo prestar juramento dentro do prazo de 30 dias.

O cidadão Antonio Joaquim de Alvarenga e Silva foi nomeado para, na qualidade de professor substituto, rege a cadeira do barro da Ponte Nova, durante o impedimento do respectivo professor, que se acha matriculado na escola normal.

O sr. Benevento Pacheco Jordão acaba de estabelecer, na cidade de Itu, na chácara do sr. dr. José Elias, uma fabrica de velas, sabão e óleos.

São dignos de encomias os esforços que o sr. Pacheco Jordão emprega em beneficio da florescente industria desta província.

O exm. sr. Barão de Almeida Lima, importante agricultor do município de Capivari, acaba de adoptar, na sua fazenda Alto Retiro, uma medida que muita honra faz aos sentimentos de s. ex.

Tendo, há tempo, concedido liberdade condicional aos escravos empregados na exploração daquela fazenda, está agora o sr. Barão de Almeida Lima mandando alli construir um edifício exclusivamente destinado a uma escola de primeiras letras, que terá de ser frequentada por todos os analfabetos que della se quizerem aproveitar.

Exemplos tais só de imitadores carecem pois dispensam encantos commentários tal a sua própria eloquência.

Não é este, tan pouco, a primeira vez que o sr. Barão de Almeida Lima tem posto a generosidade do seu coração ao serviço de tão nobres causas, já fazendo valiosos donativos a estabelecimentos de instrução e já mantendo-os a expensas suas.

### Companhia Cantareira e Exgottos

O Diário Official de 31 de Março publicou a íntegra do decreto aprovando a reforma dos estatutos da Companhia Cantareira e Exgottos.

### Comissões

Para dirigir as obras da cadeia e igrejas da cidade de S. João da Boa Vista foi nomeada a seguinte comissão:

Dr. José Belzilio Peixoto de Mello, Joaquim José de Oliveira e Antonio Pinto Fon-

teiro, que se acha mudado.

Wenceslao Salgado Cesar foi exonerado do lugar de agente do correio de S. Bento de Sapucahy-mirim, senão nomeado, para substitui-lo, o cidadão João Paulo de Maceio.

Para completar a comissão encarregada das obras da igreja da villa do Rio Bonito, foi nomeado o vigário Francisco José de Miranda, em substituição de João da Silva Ribeiro, que se acha mudado.

Wenceslao Salgado Cesar foi exonerado do lugar de agente do correio de S. Bento de Sapucahy-mirim, senão nomeado, para substitui-lo, o cidadão João Paulo de Maceio.

### Camara Municipal

Não houve hontem sessão por falta de numero.

Compareceram os srs. Rego Freitas, Raphael de Barros, Dutra Rodrigues, Antonio Paes, Aquilino do Amaral e Nicolau Queiroz.

### Prisão de criminosos

Noticiámos, há tempo, o assassinato, na cidade do Tietê, de Moysés, escravo do sr. Hormes Ernesto Alves Lima, assassinato acompanhado de revoltantes detalhes.

Sabemos agora, que acabam de ser prendidos como autores desse delito os individuos Sergio de Lima, sapateiro, Bastos Junior, caixeteiro e José Antônio de Campos, todos residentes naquela cidade.

Os dois primeiros acham-se presos, tendo o ultimo conseguido evadir-se.

Acham-se na capital os nossos illustres amigos os srs. Barão de Guabu e dr. Araújo Pinho, deputados pela província da Bahia.

Ss. excs. estão hospedados no Grande Hotel.

### DESFAQUE?

Confirma-se o boato espalhado de haver aparecido desfalte (?) da quantia de 20.000\$ na Agencia do Banco Mercantil de Santos, nessa capital, achando-se na gerencia da mesma Agencia José Pinto de Almeida Junior, desde 18 até 28 de Março, dia em que foi prezo.

Sabese que os srs. Quixes,—que haviam sido transferido para a agencia do referido Banco em Campinas,—Steidel,—denunciante do desfalte ao tomar conta da gerencia da Agencia desta capital,—foram substituidos por outros empregados.

Estes senhores fizeram declarações pela imprensa, salvaguardando as suas respectivas responsabilidades.

O actual gerente do Banco requereu a intervenção da polícia para dar começo ao necessário inquérito e exame dos livros.

O sr. dr. chefe de polícia nomeou dois peritos para procederem ao exame da escrita.

O facto é grave e propulsamente havido guardado sobre elle inteira reservado, deixando de dar publicidade, mais tempo, aos boatos que a respeito corriam.

Também muito de industria fizemos acompanhar a epígrafe desta notícia de um

ponto de interrogatório, porque julgamos seria avançar imprudentemente a suspeita de um desfalte, quando poderia talvez ter alli havido outro delito.

Em todo caso a questão acha-se já no domínio da polícia e a esta é raro à nós simples registrador de acontecimentos diários, compete qualificar a falta de dinheiros, existente na Agencia do Banco Mercantil de Santos, nesta capital.

### Requerimentos despachados pela presidencia

30 de Março

Do bacharel Manuel Baptista da Cruz Tamandaré—Bicasimba-se, na forma da lei.

De Fortunato Giulart—Ao dr. inspector geral de instrução publica para informar.

De Franso da Costa Paula Netto—Idem.

De José Manoel de Azevedo Marques—Ao thesoureiro provincial para pagar em termos, visto ter o suspeito assentido exigência do mesmo thesoureiro.

De Joaquim da Glória Pereira—Concedido duas vezes.

De Francisco Nogueira Maia—C mo requer.

De A. F. Barreto & Comp.—Ao tesoureiro provincial para informar.

De major Antonio Soares de Souza—Idem.

De Igoacio José Montoro dos Santos e João Baptista Gomes Quintino—Ao thesoureiro das loterias para informar.

De Pedro Celestino Fernandes 2º despacho—Indeferido, em vista da informação do delegado de polícia.

Do tenente-coronel Belisario de Camargo, 2º despacho—Negó provimento ao requerimento interposto visto ter desparecido o motivo que des logar no mesmo recuso, por quanto a própria comarca municipal, ressarcida, anulasse o contrato feito com David Salvador para as obras da estrada da cidade de Águas da Serra e aí se encontra o sítio da estrada.

Do tenente-coronel Belisario de Camargo, 2º despacho—Negó provimento ao requerimento interposto visto ter desparecido o motivo que des logar no mesmo recuso, por quanto a própria comarca municipal, ressarcida, anulasse o contrato feito com David Salvador para as obras da estrada da cidade de Águas da Serra e aí se encontra o sítio da estrada.

Do major Antonio Soares de Souza—Idem.

Do major Antonio Soares de Souza—Idem

O m'usica é uma das mais preciosas joias do riquíssimo escrinio de Haydn. Ao começo um pouco pesado, tal como é de praxe no gênero, embora exuberante de jovialidade, apresenta no trío um trecho delicioso desbocado no quarteto em estilo figurado, e reproduzido, com surpreendente efeito, em phrase de violoncelo.

Abre-se, final, a quatro tempos, a toques de trompas, servindo de apoio a phrase das violinos: clara, precisa, pura & fasil, que por seu turno sons-tituiu a base de toda a continuação de trecho, mas neira esta frequentemente adaptada por Haydn.

Dos mais lisonjeiros foi o efeito produzido no auditório para execução desta obra-prima, pois reuniu elle os difíceis requisitos de alegria, de ensemble, de segurança da direção, da observação dos pianos e forte e da regularidade dos compassos.

Ainda outras composições de Haydn figuraram no programa; fallemos, agora, da aria da *Crescendo*, cantada por Mile. Apel.

Ninguém ignora que a *Crescendo* é uma obra difícil e erudiota, escrita em estilo puramente clássico e particular aos mestres antigos.

Quanto a aria, foi interpretada, por Mile. Apel, de modo a não ser de muita gente percebida a dificuldade de tal tarefa, observação que constitui o leitor de interpretação.

Também tivemos as *Sete palavras do Christo*, de Haydn, para quarteto de cordas.

Esta composição, como tantas outras de Haydn, escritas para a romana santo, costuma ser executada na quinta-feira, maior, dia em que hoje nos achamos, porque elle representa as sete palavras de Jesus pronunciadas do alto da cruz.

Ao ouvir-se essa musica em que o mestre vassou os sentimentos do Redemptor, quando elle pronunciou o *Pater noster*, nos enim sciunt quid facient, dispensam-se os elogios à essa musica apeliam-se os versos do Dante, porque ella,

*Spiega con tal pietate il suo concetto  
e il suon son tal dolenza v'accompagna  
«Che al crude inferno internerisse il petto».*

Cereada das pompas e cerimônias eclesiásticas que tal composição podia ser admirada em toda a sua sublime beleza, baliza esta que, em nos pensar, não pode ostentar-se em toda a sua pompa, n'um simples salão.

Quânta a *Serenata* do quarteto II, op. 3, de mesmo austor, teve pleno e cabal sucesso. Diante das suas graciosas e encantadoras paginas não ha preconceito contra a tão salumiada—musica classica—que possam resistir, e, neophytes e adversarios sahem de acordo n'um unico sentimento—a admiração. O quarteto do Club reproduziu-o brilhantemente, e, para fallarmos de um dos executantes, diremos que o violinista de sr. Sant'Anna Gomes esteve de felicidade diñell de aisançar-se.

Dois amadores e associados do Club fizeram-se ouvir no piano.

Mile. Jordão interpretou com muito talento, segurança e dextresa *Segunda polaca* de Weber, conquistando justissimos aplausos.

O sr. José M. Marques executou, com o sr. Luis Levy o *Scherzo* de *Uma noite de Estio* de Mendelssohn.

Trecho eriado de dificuldades, é, quando executado tal qual foi, ante-hontem, garantia do talento e das artes das suas interpretes.

Tivemos também duas novidades no programa: um trecho para canto com acompanhamento pela orquestra e um quarto tambem para canto, mas sem acompanhamento.

Constitui o primeiro da ballada de Nelusko da Africana sântida pale sr. Pons com o seu habitual e reconhecido talento. O efeito do orchestra foi muito apreciado, sobretudo, na imitação do sibilar do vento na cordagem do navio.

O quatuor para vozes de soprano, mezzo soprano, tenor e barítono (Miles. Jordão e Apel e sra. Antonio Leal e Stupakoff), foi o hymno *Ave Verum Corpus*.

Não tem elle nem garganteados, nem dôs de peito, nem florituras de qualquer espécie, mas é simplicemente a musica em sua mais pura expressão, e saber, a musica de Mozart, desse homem que os italiani dizem ser *quel mestre d'ingegno*.

Está claro, por conseguinte, que não se trazia de musica para a multíssima mai para os eleitos do sentimento e do belo... Não podia, pois, deixar de ser este trecho um dos mais aplaudidos no concerto de ante-hontem: noblesso oblige.

Foi uma primeira experiência feita pela direção dos concertos que deve ser prosseguida, não lhe faltando, para isso, a animação do sucesso n'ela obtido.

Encerrava o programma a composição de Nicolia (Otto) *Die Lustigen Weber Von Windsor*, ouverture para grande orchestra.

Esta orchestra selecta, só possível contando-se com os elementos do club, executou, ante-hontem, todas as expectativas; numerosas felicitações pelo justo triunfo que tiveram os executantes.

O estilo dessa composição, sempre considerada clássica, é, contudo, diferente desse estilo peculiar a Mozart, Beethoven, Spontini etc: approximava-se, antes, da escola francesa, naiva n'um ou n'outro trecho repassado de reminiscências de Mendelssohn.

Saja como for, a verdade é ser elle original e obra de inspiração. Comega por um tremolo de violinos, vindo, em seguida, a tão melodiosa phrase do andante dito pelo violoncello e repetida por todos os instrumentos de cordas, até a pausa retinente em forte; depois, uma especie de *choro phantastico* preparatorio de phrase russiniana que aparece na composição em tres tons diferentes e finalizando n'um trinado brillante.

Conquistamos os triomphos do Club Haydn e o explodido sucesso da sua ultima festa musical, sem que houvessemos dito n'uma só palavra sobre a més real que pôs em movimento tanta atividade, tanta inteligência e tanta dedicação; isto é, ainda n'admirável discurso do sr. Alexandre Levy, que de simplicissimo mestre, está fazendo jas a mais adequada e merecida denominação de mestre, e de primo carinho, ainda mais.

Sabeu elle ensaiar e dirigir aquella grupo de artistas e amadores de modo a satisfazer os mais exigentes.

Teu ansiedade entrela da batuta de regente de orchestra deverá ser insensivel a que o sr. Alexandre Levy envide novos esforços com o fim de salvá-la esta ardida e difficilissima especialidade artística.

Referimo-nos ao começo a infância da musica sobre os costumes de um povo.

Terminaremos repetindo os versos do *Mercador de Venza* de Shakespeare, sobre o mesmo assunto, e que ainda ante-hontem ouvimos recitar por um collega quando ainda deshouvam em nossos ouvidos os ultimos acordes de concerto que levou no saído de S. José tão numerosa quanto selecta sociedade.

*The man that hath no music in himself  
Nor is not mov'd with concord of sweet sounds,  
Is fit for treasons, stratagems, and spoils.*

**Caixa Económica e Monte de Socorro**

O movimento de hontem foi o seguinte:

**CAIXA ECONÓMICA**

64 entradas de depósitos . . . . . 2.829.000  
8 retiradas de ditos . . . . . 1.249.325

**MONTE DE SOCORRO**

2 empréstimos sobre penhoras . . . . . 120.000  
4 resgates de penhoras . . . . . 206.500

**MERCADO DE S. PAULO**

GENÉROS	PREÇOS	UNIDADES
Café . . . . .	\$ . . . . .	cada arroba
Toucinho . . . . .	\$ . . . . .	15 kilos
Arroz . . . . .	9.000	10.000
Batatinha . . . . .	2.242	3.200
Batata doce . . . . .	3	2.240
Farinha . . . . .	2.803	3.000
Dia de milho . . . . .	3.200	4.00
Feijão . . . . .	4.000	5.500
Fuba . . . . .	5.000	5.000
Milho . . . . .	2.120	2.440
Polyvilho . . . . .	6.00	7.000
Cará . . . . .	1.500	1.500
Aipim . . . . .	\$ . . . . .	1.500
Galinhas . . . . .	1.500	1.640
Lentilha . . . . .	\$ . . . . .	1.500
Ovos . . . . .	3.000	3.640
Queijos . . . . .	1.500	1.820

Renda—424.270

8.º mês, 1 de Abril do 1885

## TELEGRAMMAS

**Pariz, 31 de Março**

O sr. Freycinet, que recebeu a missão de organizar um novo gabinete, encontra grandes dificuldades para o desempenho d'essa missão.

Os jornais exprimem a opinião publica altamente excitada e atacam vivamente o sr. Ferry.

(Gazeta de Notícias.)

**Madrid, 30 de Março**

O barão de Itajubá, nomeado ministro plenipotenciario do Brazil junto á corte Hespanhola, apresentou ao rei, em audiencia especial, as suas credenciaes.

**Londres, 31 de Março**

Com quanto o estremecimento das relações entre a Inglaterra e a Russia não tenha sensivelmente diminuido, acredita-se geralmente que por em quanto o perigo de rompimento desapareceu, em consequencia de novas negociações que se fizeram.

**Pariz, 31 de Março.**

O presidente Grévy encarregou o sr. de Freycinet de formar novo gabinete.

Teve ordem de seguir para o Tonkin um novo reforço de 8 000 homens.

**S. Petersburgo, 31 de Março**

Falecendo o principe Orloff, diplomata e homem politico.

(Agencia Havas.)

## SEÇÃO LIVRE

### Seminario Episcopal

As férias deste estabelecimento terminarão a 30 de Abril.

Pe-limos aos srs. pais que não tiverem de mandar mais seus filhos para o Seminario, o obsequio de nos avisarem com antecedencia, afim de darmos esses logares a novos alunos, visto haverem já muitos pedidos.

Outrosim, pedimos aos mesmos senhores que tenham a bondade de não mandar alumno algum, sem prévia combinação, por termos numero quasi completo.

Seminario, 25 de Março de 1885.

Conego, João ALVES, reitor. (3-1)

### Professor Fred. Kling

Roga-se a este señor a comparecer na rua de S. Bento n. 54 para tratar de negocio de seu interesse.

**Evidencias do Christianismo**

**CONFERENCIAS PARA A QUARESMA**

Na Igreja Inglesa, à rua do Bom Retiro, todos os domingos da Quaresma, e no domingo da Pascoa, às 5 horas da tarde.

**ASSUMPTOS:**

A Revelação.—As Sagradas Escrituras.—Os milagres.—As Profecias.—A missão e a vida de Christo, Redemptor nosso.—A missão e a vida dos apostolos.—Jesus Christo S. N. resuscitado, summa de todas as evidencias Christas.

Cordialmente convidado á todos, sem exceção, para esta terceira série de conferencias.

S. Paulo 12 de Fev. reiro de 1885.

Dr. J. Cross, capelão inglez.

(3, 5º e sabb.) 16

### Protesto

O dr. Manoel de Freitas Paranhos e sua mulher, e D. Rita Carolina Pereira dos Santos, genro e filhas do falecido capitão José Antonio Pereira dos Santos vêm, por seu procurador o advogado abaixo assignado, por meio desto protesto contra a medida requerida por Antonio Gomes da Silva e proscussa perante o juizo comissário do distri-

cto de S. Sebastião do Tijucu Preto, em terras do sitio Piraju e Paraguay, que foi adjudicado ao seu falecido sogro o pai por sentença extraída dos autos de execução movida contra a herança de Francisco Fries de Godoy, protestando mais, fazerem valer os seus direitos em tempo opportuno.

Como procurador, O advogado PAMPHILIO FREIRE DE CARVALHO.

(alt.) 3-3

### O Conselheiro Duarte de Azevedo

vendo

Peço aos meus clientes e amigos, que em quanto me achar ocupado nos trabalhos da Câmara dos Deputados entendam-se, para todo o serviço do fórum com o dr. João Pereira Monteiro, que fica encarregado da direção do nosso escrivório da advocacia.

Rio de Janeiro 26 de Março e 1885

M. A. DUARTES DE AZEVEDO

3-2

### Villa do Ribeirão Preto

Constando ao abaixo assignado, que tem apparecido alguns supostos parentes de Joaquim Pereira Garcia Machado, falecido em Setembro proximo passado, na villa do Ribeirão Preto, por isso aviso-me deste meio para prevenir ao sr. juiz municipal daquela villa, que é a única sobrinha sobrevivente do falecido é minha mulher, D. Mariana, filha de D. Maria, viúva do falecido João Louro, residente nesta freguesia e, como estamos nos habilitando herdeiros preveuemos ao referido juiz, para não se deixar illudir, por algum suposto herdeiro.

S. João Nepomuceno, de Lavras do Sul, 2 de Março de 1885.

DOMINGOS JOSÉ GARCIA.

Domingos José Garcia.

IX

O proponente depositará no tesouro provincial, antes de findo o prazo da concorrência, uma caução em dinheiro ou em apólices da dívida publica de 30.000\$000, destinada a garantir a assinatura do contrato.

Sómente em vista do conhecimento da caução exigida será o proponente admitido ao concurso.

de preço segundo uma tabella discriminada que o proponente apresentará de conformidade com a natureza dos serviços constantes das especificações, planos e relatório das obras, em concorrência, os quais poderão ser examinados na directoria geral das obras públicas, todos os dias úteis das 10 da manhã às 2 horas da tarde.

IV

O concurso versará sobre as condições de preço e idoneidade dos concorrentes, devendo para este fim os proponentes mencionar todos os preços da unidade de obra e juntar documentos comprobatorios de sua idoneidade ou de seus prepostos.

V

No caso de paridade de condições de proposta será preferida a da Associação Commercial da cidade de Santos, em primeiro lugar, e na falta desta a do proponente que se recomendar pela sua moralidade como empreiteiro de obras públicas no Imperio e pela prática de trabalhos de identica natureza.</

# LEQUES

## AVISOS

**M. Villar** ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, mudou a sua bem montada officina de alfaiate da rua da Imperatriz n.º 29, para a rua de S. Bento n.º 51, baixos do Grande Hotel.

**Fábrica nacional de camisas** com peito, collariano e punho de fustão, de linho e de morim, rua da Imperatriz, 51 A. Ao Cosmopolitano.

**Luvas de pelica e seda, plissadas, preto, branco e de cores** cortinas, colchas, guardanapos e toalhas acabam de chegar Ao Cosmopolitano, rua da Imperatriz 51 A. 25-0

**O advogado João de Sá e Albuquerque**, escritorio travessa da Sé 28, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

**Impreterivelmente** a 7 de Maio proximo effictua-se a extração do segundo sorteio da grande loteria do Ypiranga.

Os bilhetes à venda na rua da S. Bento 38. S. Paulo. Dolivaeas Nunes. 15-14

**Dr. Almeida Netto** — Médico operador. Residencia e consultorio — rua do Imperador n.º 5.

**ADVOGADO** — O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Brálio de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instâncias, a jus de S. Bento n.º 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

## MEDICO

**Dr. Eulálio** — Dá consultas à travessa do Colégio do meio, dia às 2 horas. Chamados á sua residencia — largo do Arouche n.º 17 A ou pharmacia Popular — Rua da Imperatriz n.º 4.

**Medico homeópatha** — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drograria Central Homeópathica, largo de S. Bento n.º 86.

**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

**O advogado** — Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42, Rio de Janeiro.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — Escritorio ria de S. Bento n.º 45.

**Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado** — Escritorio — rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas da capital e especialmente no fórum de Santos.



COMPANHIA NACIONAL

## Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

### RIO NEGRO

Comandante Antonio Affonso da Costa Sahirá no dia 3 do corrente ao meio-dia,

para Cananéia, Iquape, Paranaguá,

Antonina,

S. Francisco, Itajahy,

Desterro.

Rio Grande,

Pelotas,

Porto-Alegre e Montevideó

Recebe carga, passageiros

Trata-se com o agente

**João Antônio Pereira dos Santos**

Rua Xavier da Silveira n.º 22 e 24

SANTOS

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até

a vesperada saída do paquete,

**Domingo de Páscoa**

ULTIMA CONFERNICIA

As 5 HORAS DA TARDE, NA IGREJA INGLEZA,

A RUA DO BOM RETIRO

Nos intervalos executar-se-hão as seguintes peças clássicas:

Cantate Domino Jackson  
Teach me, o Lord Attwood  
How Beautiful Smith  
Otaste and see Sullivan  
Te Deum laudamus Jackson  
3-2 Dr. J. Cross

## Ao publico

Antonio Francisco de Andrade Couto comunica a seus amigos e fregueses que, tendo dissolvido a sociedade Viuva Couto & Filho, continua com o mesmo negócio em seu nome individual dando interesse a seu irmão e empregado Francisco de Andrade Couto.

Espera continuar a merecer a confiança que foi sempre dispensada a extinta firma.

Campinas, 26 de Março de 1885. 4-4

## O BACHAREL

Augusto Freire da Silva Junior

promotor publico de Batatas, advoga no cívil e comercial. 10-6.

## COMPANHIA YTUANA

Assembleia Geral Ordinária. Da ordem da directoria convido aos sr. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembleia geral que terá lugar no dia 5 do proximo mês de Abril, neste escritorio, ao meio dia para a leitura do relatório, apresentação das contas e balancos do semestre de Julho a Dezembro de 1884, e para resolver-se sobre o pagamento de dividendos.

Outrossim, desta data até o dia da referida assembleia geral, ficam suspensas as transferências de ações.

S. Paulo, Escritorio Central da Companhia Ytuana, 5 de Março de 1885.

O Secretario,

(q. e d.m.) 10-8

Pedro Aranha.

de todas as qualidades : de marfim, de madreperola, de madeira, à fantasia, etc.; pintados, bordados, com plumas e com rendas; lèques para luto e para casamentos. Sortimento sem rival, na casa importadora desse artigo. (10)

## SEMANA SANTA

Costumes de pano preto  
25.000



Fraque, Olha e colote  
PANNO PRETO SUPERIOR

35.000

## AU BON DIABLE

Grande sortimento de roupas feitas

## FRANCEZAS

Fraques, croisés, sobre-casaca e casacas

46-RUA DIREITA-46

10-0. (2p. s.)

## AU BON DIABLE

### PECHINCHAS

NO

## CHAPEO ARMADO

26—Rua da Imperatriz—26

Nesta casa vende-se por atacado e a varejo um grande sortimento de flores finas, plumas amazônicas e fantasias pretas e de cores, tudo recebido directamente de Paris; por preço do custo e até com algum prejuizo.

A casa tem sempre um grande e escolhido sortimento de chapéos para homens e meninos como em chapéos garnecidos para senhoras e meninas, que vende por preços inferiores que em qualquer outra casa neste gênero, porém todas as vendas, tanto por atacado como à varejo, são

## SO' A DINHEIRO

Gustavo Flambéck.

10-6 de 2 em 2 dias

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Exterior

## A VELOUTINE

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

## VINHO GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approved pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

é de bom exito tem demonstrado a eficacia incontestavel desse VINHO, quer como anti-perfíderio para coitar, a febre, ou vitiar o seu reapparecimento, quer como fortificante nas Convalescentes, Debilitade do Sangue, Falta de Menstruação, Impotencia, Diabetes, Enfermidades das nervosas, Debilitade causada pela idade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios actívos, do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado. Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida eficácia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, Rue Saint-Honoré, PARIS.

Depositorios em S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & C°.

## PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

da DEFRESNE

Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe, Fornecedor dos Hospitais de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitais de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilável não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas também o ph, o amido e as feulas.

Qualquer que seja a causa da intolerância dos alimentos, alteração, ou ausência do suco gastrico, inflamação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 8 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescritas pelos medicos contra as seguintes afecções:

Falta de appetite. Anemia. Gastralgias.

Mas digestões. Diarrhea. Ulcerações cancerosas.

Vomitos. Dysenteria. Enfermidades do figado.

Flatulencias estomacal. Gastrites. Enmagrecimento.

Somnolencia depois do coiter, ivomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frascinhos com a dose de 3 a 4 colheres radicinhos depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

## Cores Pallidas (chlorose) e Anemia

são felizmente combatidas com o emprego regular

## do FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido coloração

perdida com a molestia.

Encomendado em todas as principais Pharmacias.

## ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Alimento das senhoras e das pessoas jovens.

Para fortificar as Crianças e as pessoas, fracos de peito, de estômago, ou

MAGNOVIT, de ARAUJO, Alimento nutritivo e reconfortante de DELAGRENIERE de Paris. — Depositor em todas as principais Pharmacias do Brasil.

## Bom emprego de capital

Vende-se metade da fazenda do Rio dos Couros, freguesia de São Bernardo, terras proprias para a lavoura, e um terreno de fronte da dita fazenda contendo 70 braças de frente e cento e tantas de fundo, indo d'aquei ao lado direito, e um outro terreno no logar chamado Matto Grosso perto da estação dos bonds da Villa Mariana, indo d'aquei ao lado esquerdo, tendo 40 braças de frente e 90 de fundo, dividido com a colonia dos italianos e também vende-se 4 casas na rua da Liberdade e uma dita na rua de S. Joaquim, tudo isto para ver o tratado com o seu dono no Largo da Liberdade n.º 44. 20-18

Aos srs. fazendeiros, capadores, viajantes moradores dos sertões

## TINTURA DE NAJA

Curia radicalmente e em poucos momentos, as pessoas mordidas por caes damnados, cobras as mais venenosas, aranhas, e emfis para todos os reptis e insectos venenosos.

Envolve o frasco a guia de uso-a.

A Tintura de Naja é uma delicada preparação que o mais obscuro camarada sabe aplicar-a, ouvindo-lhe apenas uma vez o seu prospecto.

PREÇO DO FRASCO \$3.500

## Depositarios

Peixoto ESTRELLA & C° em frente ao Hotel de França. 30-7

## A praça

Os abaixo assinados participam á esta praça e as mais com que tem relações, que esta casa admittiram como socio solidário em sua casa commercial, os srs. Peter Miller, e como interessados da mesma, os srs. Adolpho A. Peixoto e Charles E. Corbett, os quais assignarão por procuração; continuando com o mesmo ramo de negocio e debaixo da mesma firma social.

S. Paulo, 31 de Março de 1885. John Miller & Comp.

## Banco de Credito Real de São Paulo

No dia 1º de Abril proximo, começa o pagamento dos juros das letras hypothecarias deste Banco, vencidas ate hoje.

S. Paulo, 31 de Março de 1885.

José Duarte Rodrigues, gerente. 4-2

10-8

## AUX 600.000 AUTOMATONS

39 rua da Imperatriz 39

## Loterias do Ypiranga

Acham-se à venda os bilhetes do segundo sorteio, cuja extração effectuar-se-ha a 7 de Maio proximo.